



16325 - Produção Orgânica de Mudanças do Mamoeiro em Função de Recipientes

Organic Seedling Production of Papaya in Function Containers

OLIVEIRA, Luís Vitor Neves de¹; REIS, Lucas Coutinho ¹; FORESTI, Andressa Caroline ¹; RODRIGUES, Edson Talarico ¹; FAGUNDES, Márcia dos Santos¹; CUNHA, Joedir da Silva¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Unidade Universitária de Glória de Dourados, MS, luisvitorneves@hotmail.com; lucasc_reis@hotmail.com; andressaforesti13@hotmail.com; edson@uems.br; marcyfag@hotmail.com; silva.joedir@hotmail.com;

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de mudas de mamoeiro em função de diferentes recipientes. Utilizou-se a semeadura direta da cultivar de mamoeiro Formosa. As mudas foram produzidas em viveiro coberto por tela de sombreamento com malha de 50% e cobertura de polietileno de baixa densidade aditivado, com 150 micra de espessura. Todos os recipientes foram alocados em mesas a 90 cm de altura do solo. As variáveis avaliadas foram comprimento da parte aérea (CA); massa fresca das raízes (MFR) e massa fresca da parte aérea (MFA) 50 dias após semeio. A comparação entre os recipientes demonstrou que o saquinho promoveu maior crescimento das mudas que os tubetes e as bandejas, no que se refere ao comprimento e peso da massa fresca da parte aérea, bem como peso da massa fresca radicular.

Palavras-chave: *Carica papaya* L., Bandejas, Saquinhos, Tubetes.

Abstract: The objective was to evaluate the production of papaya for different containers. We used direct seeding cultivation of papaya Formosa. The seedlings were grown in the nursery covered by shade cloth with mesh and 50% coverage of polyethylene of low density additive, with 150 micron thick. All containers were placed in tables 90 cm of soil. The variables evaluated were shoot length (CA); fresh weight of roots (MFR) and fresh weight of shoots (MFA) 50 days after sowing. The comparison between the containers showed that the bag promoted greater seedling growth than the tubes and trays, with regard to the length and weight of the fresh weight of shoot and root fresh weight of the mass.

Keywords: *Carica papaya* L., Trays., Sachets, Tubes.

INTRODUÇÃO

O mamoeiro (*Carica papaya* L.) é uma frutífera tropical e subtropical de importância nutricional e econômica (WALL, 2006). Pertencente à família Caricaceae é bastante cultivada em todo o Brasil, maior produtor mundial, respondendo por 24 % da produção mundial, tendo atingido, em 2006, uma safra recorde de 1.897.640 toneladas (FAO, 2012). Espírito Santo e Bahia estão entre os maiores produtores brasileiros, somando em conjunto 22.182 de ha, que equivalem a 64% da área plantada e 81,4% da produção nacional. O estado de Mato Grosso do Sul embora



apresentando clima adequado para produção desta frutífera, ocupa apenas o 21º lugar em volume de produção com área colhida de apenas 27 ha e produção de 771 toneladas.

Apesar de sua importância no cenário nacional, ainda é pequeno o número de pesquisas envolvendo o mamoeiro, principalmente no que diz respeito à produção de mudas (MENDONÇA et al., 2003).

Produção de mudas é de fundamental importância para o desenvolvimento do pomar, pois a qualidade da muda está relacionada com o potencial produtivo das plantas adultas (FRANCO et. al., 2008). Para MENDONÇA et al. (2003), as sacolas de polietileno para produção de mudas de mamoeiro proporcionam melhor vigor às plantas.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de mudas de mamoeiro em função de diferentes recipientes.

Metodologia

O trabalho foi realizado em 2012 em Glória de Dourados MS, em Viveiro localizado no Departamento de Fomento Agropecuário - DEFAP, cujas coordenadas geográficas são: 22º 24' latitudes Sul e 54º 14' longitude Oeste, e Altitude 427 m. O clima de ocorrência, segundo a classificação de Köppen, é do tipo quente e úmido (AW), com estação quente e chuvosa no verão e moderadamente seca no inverno.

O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Os tratamentos foram arrançados no esquema fatorial 3x5, sendo três recipientes (bandejas de isopor de 72 células com volume de 102 cm³/célula, tubetes com volume de 115 cm³ e saquinhos plásticos de 15 x 25 cm com volume de 510 cm³). Utilizou-se a semeadura direta da cultivar de mamoeiro Formosa. As mudas foram produzidas sob viveiro coberto por tela de sombreamento com malha de 50% e cobertura de polietileno de baixa densidade aditivado, com 150 micra de espessura. Todos os recipientes foram alocados em mesas a 90 cm de altura do solo.

As variáveis avaliadas foram comprimento da parte aérea (CA); peso da massa fresca das raízes (MFR) e massa fresca da parte aérea (MFA) 50 dias após semeio. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância. Para comparar os recipientes utilizou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para as variáveis quantitativas foi feita a análise de regressão dos dados médios, selecionando-se a equação com coeficiente de determinação maior que 90%. As análises estatísticas foram processadas pelo *software* SAEG 5.0, Universidade Federal de Viçosa. (U.F.V., 1995).



Resultados e Discussões

A comparação entre os recipientes demonstrou que o saquinho promoveu maior crescimento das mudas que os tubetes e as bandejas, no que se refere ao comprimento e peso da massa fresca da parte aérea, bem como peso da massa fresca radicular (Tabela 1). Ficou evidenciado que esse recipiente é superior aos demais porque contém volume de substrato capaz de suprir o crescimento das mudas até os 50 dias. Esse prazo de permanência no recipiente é necessário para que as mudas alcancem o desenvolvimento ideal para ao transplante (RODRIGUES, 2008).

Tabela 1, Comprimento da Parte Aérea em cm (CA), Massa Fresca da Parte Aérea (MFA) e Massa Fresca de Raízes (MFR), em gramas, das mudas de mamoeiro em função dos recipientes, avaliados aos 50 dias após semeio, Glória de Dourados-MS, 2012.

Recipiente	CA	MFA	MFR
Bandeja	5,97 b ¹	0.68 c	0.34 c
Tubete	7,47 b	1.02 b	0.70 b
Saquinhos	15,60 a	4,42 a	2.48 a

¹Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

As vantagens do uso dos saquinhos de polietileno como recipiente para mudas de mamoeiro foram também observadas por Ribeiro et al. (2009), com melhor taxa de germinação de sementes e desenvolvimento das plantas. A influência do recipiente foi avaliada também por Mendonça et al. (2003), ao verificarem que o saco de polietileno foi responsável pelo melhor desenvolvimento das mudas. Resultados semelhantes foram encontrados por Costa et al (2009), os quais definiram que a sacola de polietileno foi o melhor recipiente para a produção de mudas, pois o maior volume propiciou maior disponibilidade de nutrientes para o desenvolvimento da planta, resultando em sistema radicular mais denso e vigoroso.

Conclusões

O saquinho é superior à bandeja de isopor e ao tubete para a produção orgânica de mudas de mamoeiro.

AGRADECIMENTOS



À Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, pelo financiamento dos recursos para a realização do Projeto.

Referências Bibliográficas

COSTA, E.; SANTOS, LCR; VIEIRA, LCR. Produção de Mudanças de mamoeiro utilizando Diferentes substratos, AMBIENTES de cultivo e Recipientes. **Engenharia Agrícola**, Jaboticabal, v.29, n.4, p.528-537,2009.

FAO. *Statistical data*. 2012. Disponível em <<http://faostat.fao.org/faostat>>. Acesso em: 2014-05-15.

FRANCO, F. C.; PRADO, R. M.; BRACHIROLLI, L. F.; ROZANE, D. E. Curva de crescimento e marcha de absorção de macronutrientes em mudas de goiabeira. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 31, n. 6, p. 1429-1437, 2007.

MENDONÇA, V. et al. Diferentes substratos e recipientes na formação de mudas de mamoeiro Sunrise Solo. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.25, n.1, p.127-130, 2003.

RIBEIRO, S.; CHAVES, L. H. G.; GUERRA, H. O. C.; GHEYI, H. R.; LACERDA, R. D. Resposta da mamoneira cultivar BRS-188 Paraguaçu à aplicação de nitrogênio, fósforo e potássio. **Revista Ciência Agrônômica**, v. 40, n. 4, p. 465-473, 2009.

RODRIGUES, Edson Talarico. **Recomendações para o cultivo de frutas tropicais no estado de Mato Grosso do Sul** / Edson Talarico Rodrigues, Dourados/MS - UEMS 2008. 122 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. SAEG -**Sistema de Análises Estatísticas e Genética**. Viçosa, 1995. Apostila.

WALL, M. M. Ascorbic acid, vitamin A, and mineral composition of banana (*Musa sp.*) and papaya (*Carica papaya*) cultivars grown in Hawaii. *Journal of Food Composition and Analysis*, Grangues, v.19, p.434-445, 2006.